

Câmara Municipal do Recife

Gabinete do Vereador Waldemar Borges

2003

REQUERIMENTO

Nº 1039

Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja concedido um voto de profundo pesar pelo falecimento do senador Antônio Bezerra Baltar, ocorrido no dia 15 de junho do corrente ano.

JUSTIFICATIVA

Antônio Bezerra Baltar, engenheiro, professor, vereador do Recife e senador da República por Pernambuco, foi um dos maiores expoentes do urbanismo em Pernambuco e, como homem público, influenciou várias gerações de políticos do campo progressista. Um homem de olhar humanista, dono de uma trajetória marcada por realizações e pela busca incessante por um modelo de sociedade que atendesse aos anseios de toda a população.

O professor Baltar, nos muitos anos de dedicação à formação de profissionais da engenharia e arquitetura, tornou-se uma das maiores referências das escolas de Engenharia e Arquitetura do Recife. Sua tese de concurso para a cátedra de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura, - *"Diretrizes de um Plano Regional para o Recife"* - escrita em 1951, até esta data é referência para os estudos de urbanismo em Pernambuco e no Brasil. Estudos que não se restringiam às delimitações da peculiar geografia da nossa cidade, mas, sobretudo, revestidos de uma visão de cidadania.

Nesta publicação, recentemente reeditada por iniciativa da Prefeitura da Cidade do Recife e da Universidade Federal de Pernambuco, faz-se pela primeira vez no Brasil uma referência estruturada à problemática das regiões metropolitanas.

No período de 1943 a 1946 foi engenheiro chefe regional da Associação Brasileira de Cimento Portland, em Pernambuco. Ainda no final dessa década e início de década de 1950 foi engenheiro chefe do 4º Distrito Rodoviário do DNER e Diretor Geral do DER.

Como engenheiro e urbanista participou do grupo Economia e Humanismo, liderado pelo Pe. Louis Joseph Leuret, tendo sido dirigente do escritório deste grupo no Brasil - o SAGMACS, em São Paulo. Nesta fase, no período de 1955 a 1959, coordenou o primeiro Plano Diretor da Cidade de Caruaru-PE, o Plano Diretor da Cidade de Ourinhos, em São Paulo, assim como participou das análises urbanísticas das cidades de São Paulo e Belo Horizonte.

Também publicou inúmeros artigos técnicos em revistas no Recife, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Lisboa, além de outros trabalhos, como *"Controle da execução de projetos pelo método do caminho crítico"* editado em Santiago do Chile, em 1968. Participou dos mais importantes eventos sobre arquitetura e desenvolvimento urbano, como bienais, congressos e encontros, inserindo seu nome no cenário nacional das Belas Artes.

Talvez tenha sido essa visão, intrínseca à identidade de Antônio Bezerra Baltar, que o tenha naturalmente levado ao universo da Política. Logo após o período de redemocratização, após a Era Vargas, foi um dos fundadores do Partido Socialista Brasileiro (PSB). Pela legenda, elegeu-se vereador do Recife por dois mandatos, na década de 50, sendo um ativo defensor da implantação de uma prática mais ética e transparente e de uma política mais voltada aos avanços sociais, algo tão presente no cenário atual.

Em 58, alçou vôos mais altos, tornando-se suplente do senador Antônio de Barros Carvalho. Com a indicação de Barros Carvalho ao Ministério da Agricultura, pelo então presidente Juscelino Kubitschek, assumiu uma cadeira no senado, cumprindo o mandato com a mesma vitalidade e defendendo os mesmos princípios de justiça e igualdade social que estiveram presentes em toda a sua trajetória como homem público.

Como a grande maioria dos homens de mentalidade progressista da sua época, foi perseguido pelo regime militar que se instalou no País a partir de 1964. Acabou cassado pelo Ato Institucional I e exilou-se no Chile, onde atuou na Comissão Econômica para a América Latina.

Retornou ao Recife em 1980, com o movimento pela Anistia aos perseguidos pelo regime militar, retomando suas atividades na UFPE, onde assumiu uma cadeira no Mestrado de Desenvolvimento Urbano. Na década de 80 ainda foi consultor da Acquaplan Estudos Projetos e Consultoria, tendo participado da elaboração de vários planos diretores e outros estudos na área do planejamento urbano. No campo da política, continuou dando sua contribuição como assessor para assuntos econômicos do então senador Marcos Freire.

Lecionou até os 70 anos, quando foi agraciado com o título de Professor Emérito da Universidade Federal de Pernambuco, mas continuou em plena atividade orientando as teses dos mestrandos em Desenvolvimento Urbano. Também foi agraciado nesta Casa, por iniciativa deste vereador, com a Medalha Comemorativa aos 30 anos da Redemocratização, por tudo o que representou para a luta contra o autoritarismo que dominou o País a partir de 1964 e que nos privou do convívio do professor Baltar durante mais de dez anos.

O falecimento do professor Baltar, aos 88 anos, ocorrido no dia 15 de junho do corrente ano, entristece a todos que sempre imaginaram um Recife, um Pernambuco e um País mais justos. Entristece a todos que sempre desejaram e acreditaram na Política como uma ferramenta para tornar a sociedade mais humana. Por tudo isso, peço aos nobres colegas a aprovação dessa pequena homenagem a este grande pernambucano que foi Antônio Bezerra Baltar. Um homem de bem, que carregava o senso de justiça na sua visão de mundo e no seu cotidiano.

Da aprovação deste, dê-se inteiro conhecimento do seu teor à Sra. Leticia Baltar Freire, à avenida Conselheiro Portela, 102/1102-A, Recife-PE, CEP: 52020/030.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 19 de junho de 2003.

Waldemar Borges
Vereador - PPS